

Documentário Povo Marcado foi selecionado no XVII Gramado Cine Vídeo

Contribuído pelo Redação
quinta, 23 julho 2009

O filme tem a direção de Werinton Kermes e Luciana Lopez

O documentário “Povo Marcado”, produzido em Votorantim, que mostra um programa de rádio pioneiro desenvolvido por detentas da Cadeia Pública da cidade, foi selecionado para participar do XVII Gramado Cine Vídeo, festival de vídeo que acontece em agosto na cidade de Gramado/RS, concomitantemente ao 37º Festival de Cinema de Gramado.

Considerado um dos mais importantes e disputados festivais do circuito brasileiro e latino, o Gramado Cine Vídeo é dividido em categorias competitivas que concorrem a prêmios e ao troféu Galgo de Ouro. “Povo Marcado” concorre na categoria “Vídeo Independente Brasileiro”, no gênero “Vídeo Social / Resgate da Cidadania” que contempla trabalhos com foco comunitário que venham a atender demandas sociais, isto é, produções de conteúdo de natureza educativa e social que levantem questões sociais e que instiguem alguma providência. Ao todo seis produções foram selecionadas nesse gênero. O Festival recebe anualmente cerca de 1.000 inscrições. O evento vai acontecer entre os dias 03 e 15 de agosto de 2009.

“Povo Marcado” tem a direção dos jornalistas Luciana Lopez e Werinton Kermes, roteiro de Míriam Cris Carlos e edição de imagens de Marcelo Domingues. O documentário tem 30 minutos, foi produzido em 2008 e cópias do material continuam sendo enviadas para festivais de todo o Brasil e também de outros países.

O filme foi traduzido para o inglês e espanhol e já foi exibido na Grécia, em Cuba e é objeto de um estudo de Doutorado na Alemanha. Já foi apresentado em simpósios, universidades e em mais de 20 festivais brasileiros, tendo conquistado os prêmios de Melhor Filme pelo Júri Popular no “Tudo Sobre Mulheres – IV Festival de Cinema Feminino da Chapada dos Guimarães/MT” em dezembro de 2008 e o Troféu de Vídeo Revelação “Tatu de Prata” no “XXXV Jornada Internacional de Cinema da Bahia” – Salvador/BA em setembro de 2008.

Segundo os diretores, muitos festivais exibem documentário em mostras especiais, por se tratar de um filme com finalidade social. “Somos sempre convidados para participar de mostras e debates com temas sociais. O documentário pretende ampliar a divulgação das possibilidades de ações culturais em presídios e cadeias, com o intuito de mostrar que a recuperação dos encarcerados depende de oportunidades de ocupação e de trabalho enquanto eles pagam pelos crimes que cometeram ”, disse Werinton Kermes.

A produção conta com a participação de alguns dos entrevistados no programa de rádio, entre eles, o ator Paulo Betti, o Padre Júlio Lancelotti, o promotor de justiça Wellington Veloso e da dupla Caju e Castanha, que compôs uma embolada especialmente para o filme. O programa de rádio retratado, produzido pelas detentas, pode ser retransmitido para mais de mil emissoras através de convênio com Rádio Câmara de Brasília.

A diretora Luciana Lopez ressalta a importância da exibição em Gramado: “O Gramado Cine Vídeo é um dos mais respeitados e concorridos festivais do Brasil. É uma vitrine das melhores produções realizadas no país e possibilita um grande intercâmbio entre os cineastas e documentaristas. E a nossa intenção é, sobretudo, divulgar esse projeto inédito desenvolvido na Cadeia de Votorantim”, explicou Luciana Lopez;

Mais informações sobre o XVII Gramado Cine Vídeo podem ser obtidas pelo site: <http://www.gramadocinevideo.com.br/>. sobre o Projeto Povo Marcado, podem ser acessadas no blog: <http://povomarcado.blogspot.com/>